

A NOVA ERA

15

Setembro
1978

Ano LI
N.º 1513

REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA 675 - 14400 FRANCA - SP - BRASIL

...vergonha de ser espírita?

“...Porque qualquer que de mim e de minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do Homem...”
— Lucas, 9:26.

Comenta-se em nossas fileiras que há Diretores de Centros Espíritas proibindo que se fale sobre espiritismo, após o encerramento dos trabalhos. Entretanto, vale lembrar que, sendo o espiritismo uma doutrina essencialmente liberal, tal proibição não se justifica.

É certo que, para se falar de coisas sérias e elevadas é preciso que haja ambiente, locais e momentos apropriados. Contudo, nota-se que por trás de semelhante gesto, está implícita a ideia de um sentimento negativo que podemos defini-lo como “Vergonha de ser Espírita”.

A vivência espírita, sincera e nobre, deve ser um prolongamento das sessões que se realizam nos recintos fechados dos Centros Espíritas.

Que seria do cristianismo, se o Mestre proibisse a seus discípulos de falarem? As pedras fariam por eles!...

Jesus recomendou-nos não colocarmos a “Candeia” debaixo do “Alqueire”. Acrescentando: — Brilhe a vossa luz diante dos homens.

Em vista disto, vejamos os benefícios que a Doutrina Espírita prodigaliza, se dela falarmos publicamente:

Em 1942, quando residíamos em Londrina (PR), nosso primeiro filho com dois anos de idade fora acometido de uma violenta infecção intestinal, que se transformou em hemorragia, seguida do estado de coma. Desenganado pela medicina terrena, apelamos para o Espiritismo. Mas... naquele tempo esta doutrina era quase que desconhecida da população daquela cidade. Se procurássemos saber onde encontrar um bom Centro Espírita, as pessoas se benziam, fazendo o Sinal da Cruz e se retiravam resmungando impropérios. Impaciente com aquela situação quase desesperadora, andávamos a esmo pela casa toda. Em certo momento, um grupo de pessoas passava em frente à nos-

sa casa, comentando algo sobre a última sessão da semana. Não tivemos dúvida... Eram espíritas autênticos que se dirigiam aos trabalhos. Cheio de fé e de esperança, dirigimos a palavra a um deles, acrescentando que também éramos estudante da Doutrina Espírita. Consultado se poderia acompanhá-los, responderam que sim, e com muito prazer.

Dando ciência ao Diretor dos trabalhos, qual o motivo de nossa visita àquele Centro, o bondoso doutrinador autorizou-nos a consultar diretamente o Guia Espiritual, tão logo se identificasse com algum médium; o que fizemos com o devido respeito, fé e emoção.

Conclusão: no dia seguinte, às 7 horas da manhã, fizemos como recomendara o Instrutor Invisível e às 9 horas, para espanto de todos nós, o garoto pedia “Papá” — A criança estava salva!...

Levando o fato ao conhecimento dos médicos que o desenganaram, estes se recusaram acreditar, preferindo examiná-lo imediatamente. Constatada a cura perguntaram onde conseguimos aquele milagre. Nossa resposta foi lacônica: — Num Centro Espírita!

- Que remédio receberam?
- Remédio caseiro!
- Qual?
- Chá de marcelinha.
- Puro?
- Não senhor!... Fluidificado!...

O doutor pôs a mão no queixo e encerrou o assunto dizendo:

— É. Se não estudarmos o Espiritismo também, os nossos conhecimentos permanecerão incompletos para sempre.

Na impossibilidade de pagarmos pelos benefícios que nos prestaram os Espíritos e os espíritas, limitamo-nos em aceitar a proposta que nos fizeram, para sermos o Primeiro Secretário do primeiro Centro Espírita de Londrina.

Theodomiro Rossini

Paráfrase em louvor à soja

Toriba-Acã

Por ocasião do Curso patrocinado pela “Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Amazonas Ltda., de Franca, em colaboração com a “Campanha do Uso da Soja na Alimentação”, houve muita vibração de entendimentos em salientar as virtudes desse abençoado cereal, esperança do Mundo.

Ao terminar esse aprendizado, numa das turmas de 25 alunos, orientadas pela prestimosa profa. Margarida Maria da Silva, Supervisora da Merenda Escolar do Município de São Joaquim da Barra, deste Estado, houve um verdadeiro entendimento de civismo e compreensão cristã por essa feliz oportunidade. E nesse ensejo, nossa colaboradora e devotada companheira Marta Belloti de Oliveira, que tem nos dado também bonitas páginas de seu talento, sob o pseudônimo de MARBE, teve uma percepção intuitiva e se inspirou numa paráfrase em louvor à soja que, bem avaliada, representa um poema místico por bênçãos maiores. Eis a página de nossa referência:

ORAÇÃO A SOJA

SOJA NOSSA, QUE ESTAIS NA TERRA!
SANTIFICADOS SEJAM VOSSOS GRÃOS!
VENHAM A NÓS TODA A PROTEÍNA
ASSIM COMO TODA A VOSSA VITAMINA.
O PÃO NOSSO DE CADA DIA
DAI-NOS, HOJE, SOJA BENDITA!

PERDOAI-NOS NOSSA IGNORÂNCIA.
NÓS JÁ VOS CONHECEMOS; DAI-NOS VIDA!
NÃO NOS DEIXEIS CAIR NA TENTAÇÃO
DA GUIA;
LIVRAI-NOS DE ESQUECÉ-LA A UM CANTO.
POIS O PODER, A GLÓRIA DA SAÚDE
DA JUVENTUDE E DO BEM ESTAR
PARA A HUMANIDADE INTEIRA, SEJAM
DADOS POR VÓS, HOJE E SEMPRE...
ASSIM SEJA!

Ao vibrar com essa oração houve ainda quem se inspirasse, para compor sobre esse alimentado agraciado pelo Criador, o seguinte acróstico:
Surge do chão a flor santa!
Onde o bem de Deus se aloja...
Jéiras se enchem dessa planta:
Assim, do Céu, veio a Soja...

Louçã do Brasil

Cora Coralina — a poetisa da cidade de Goiás, com seus anos ajuntados numa existência de idealismo, formou-se na certeza de um trabalho nobilitante em favor dos delinquentes. Estes dias, por mãos de d. Haydée Borges Calixto, recebemos de sua consideração duas mensagens de muito valor, pelas quais se confirma sua proficiência de missionária do bem. Sua oração ao menor desajustado se faz em súplica aos homens da Justiça humana, a fim de que eles acordem ante o chamamento do Altíssimo a fim de encontrarem meios de criarem-se escolas e educandários para essas oriaturas. No entanto, nesses redutos nem sempre os menores e os anormais encontram reformas condizentes por lhes faltarem pais de amor, que poderiam substituir aqueles que não se fizeram presentes nos seus primeiros passos neste mundo desigual e utilitário. Em outra página, essa sacerdotisa de “Polimnia” nos oferece a “Prece de Natal do Detento”, cuja oração fala, do mesmo modo, de sua angústia em face dos problemas insólveis dos segregados da sociedade por crimes, que são de maior responsabilidade da própria humanidade tão impiedosa e cruel. Verdadeiro poema com esta comovida jaculatória: — “Senhor Deus! o bem maior de um detento foi a liberdade que ele não conservou; dai-lhe hoje a consciência de conhecer a verdade que liberta”...

O ilustre dr. Goiás do Couto, sensível bardo goiano e jurisconsulto que ilustrou a Magistratura do seu Estado, adiantou-nos certa vez que Cora Coralina representava para a literatura sã a “Louçã do Brasil Central”. Por esse prestimoso beletrista tivemos conhecimento de uma reportagem da Grande Imprensa quando Cora Coralina foi considerada como mestra de apostolado e altruísmo.

Isto porque ela se identificou com os movimentos redentores do mundo por ser Espírito comprometido nessa tarefa de libertação. Sua inteligência e seu amor às causas de emancipação dão-lhe dimensões nessa tarefa de chamar a responsabilidade das entidades de classes e autoridades para os problemas dos marginalizados. Afirma que somente a solidariedade e o encontro periódicos com essas criaturas poderão influir para que elas compreendam não estar a parte da nossa comunidade.

Acrescenta ainda que os reclusos e infelizes representam um libelo a nossa consciência de cristãos. Ao ler suas crônicas e senti-la de joelhos diante do altar desses deveres, a gente conclui que ela verbera contra as ambições ferozes e desmentidas dos poderosos. Como é objetivo seu sentimento de piedade que nos leva também a reter na memória este nome: Cora Coralina!...

Sua coragem de mulher alcança o justo sentido da igualdade em termos de fraternidade universal. Sonha com uma lei perfeita capaz de conduzir o objetivo jurídico para este axioma: “Reformar o homem para consertar o mundo”.

Esse anseio, embora de poetisa que sonha para fugir da realidade, nos dá o otimismo na espera de maior soma de cristianismo nas legislações humanas.

Vale aqui lembrar um conceito de Eufrausino Moreira, ao sentir nossa obrigação inadiável de oferecer mais calor aos nossos irmãos de humanidade, oredores de nossa ajuda incondicional: “Pense um pouco no infeliz que constantemente pensa em você”.

Cora Coralina, uma mulher que bem poderia fundar escolas nesse sentido de ensinar a outras mulheres essas lições de altruísmo de que tanto carece o mundo! Se as mulheres, mais sensíveis aos gritantes problemas de nossa estrutura social, se emanciparem de suas vaidades perdulárias e do pragmatismo envolvente de uma época de mentiras e enganos, poderiam sentir, em tempo, valer a pena entregá-las a trabalhos dessa natureza! Cora Coralina, essa heróica goiana, tornou-se a mensageira capaz de definir um trabalho cristão para colocar Deus nos corações de todos os homens...

AGNELO MORATO

Wallace, émulo de Darwin

Cícero B. Pimentel

A revista francesa «La Recherche» nº80, agosto 1977 p. 690 publicou longo artigo de. Thuillier, intitulado: «Evolucionismo e Espiritismo: o caso Wallace».

A importância do trabalho é que uma revista científica européia publicou um trabalho crítico com 18 referências, ilustrado com clichês de A. R. Wallace (1823-1913) e do seu famoso livro «Os milagres e o espiritualismo moderno» (1885), e vários fotos de fatos espíritas, e até mesmo de Kardec, com breve resumo da doutrina espírita.

Em resumo, o autor cita o fato importante de que Wallace foi o co-autor da «Teoria da Seleção Natural», junto com Darwin, porém considerou-o um herético, porque recorreu a causas desconhecidas (espiritualistas) para explicar a origem do homem.

Lembremos que Wallace viajou pela Amazônia, no fim do século 19, para pesquisa científica, e publicou alguns livros sobre a viagem.

A citada revista pode ser encontrada em bibliotecas de universidades ou na «Aliança Francesa», de S. Paulo, Rio, etc, sendo que o referido artigo é muito recomendável para professores e pesquisadores espíritas.

Sagrada mediunidade

Todos nós possuímos "em germe, as qualidades do médium".

A sensibilidade maior ou menor estará na dependência das deliberações espontâneas e absolutamente livres das consciências individuais.

Os compromissos assumidos para o resgate dos erros de um pretérito, próximo ou remoto, podem ser retardados pelas razões óbvias.

A covardia, os interesses imediatos, as circunstâncias advindas, as atrações mundanas e os percalços, tudo pode alterar um planejamento mensurado e comedido.

Afastando-se o espírito afinado para as comunicações, a mediunidade é interrompida. Para sempre ou temporariamente.

Também dependendo das deliberações individuais não coagidas.

Primeira característica importante de uma tarefa mediúnica interrompida: fuga do compromisso assumido com metas elevadas.

O oposto pode ocorrer.

O médium, na ânsia de apressar o pagamento de seus débitos, desgasta-se. O corpo somático sofre então as consequências do desequilíbrio orgânico.

Adquire, no caso, o mérito de uma atenção aos espíritos afinados ou co-participantes do resgate.

Há um repouso reconfortador para reduzir os efeitos, possivelmente fatais, de um desejo descontrolado e ansioso de trabalho na Seara.

Os espíritos atuam, portanto, como complementos de um planejamento interligando as criaturas auto-responsáveis por uma tarefa complexa pelas suas causas.

São fatores determinantes da ação coletiva: os espíritos comunicantes, o médium, o ambiente, as metas da ação do conjunto, as reações do meio social e as características positivas ou negativas do espaço e do tempo.

O médium, por essas razões somadas, é longa e zelosamente preparado antes da reencarnação.

O esquecimento parcial dos desafetos (para a re-integração na conjuntura afetiva) é misericórdia.

É fator positivo.

Ninguém pode, previamente, afirmar que vencerá os obstáculos das antipatias nascidas das agressões, ativas ou passivas, próximas ou remotas.

Há prudência racional e lógica em recommear as convivências em nível de neutralidade quase total.

Reafirmamos: quase total. Pois que nós temos em manifestações perceptíveis alguma sensação que nos aproxima ou convida para o afastamento ante certos companheiros de jornada.

A vontade pode ser dinamizada para a aproximação em tempo de ação retardada ou impulsos inconscientes.

As atrações de uma criatura para as lidas em comum do casamento podem sofrer o estímulo do compromisso assumido espiritualmente. Isto é, no corpo perispiritual, antecedendo à reencarnação.

As velhas idiosincrasias são superadas pela ação presente dos atrativos atuais.

A convivência constante, as aproximações pela ação presente dos atrativos atuais.

A convivência constante, as aproximações totais irão levantando o véu do passado proporcionalmente às sedimentações afetivas adquiridas.

Se a atuação recíproca das dedicações justas não superarem as lembranças subconscientes, pode ocorrer o saldo negativo... E as repulsões crescem em proporção desagregadora.

A atuação dos amigos espirituais (sempre positiva e estimuladora para a vitória da execução do planejamento) não vai ao extremo de violentar o livre arbítrio.

Quando Chico Xavier recebe cento e cinquenta livros trabalhados por seiscentos "conselheiros do bem", compreendemos o carinho, a preocupação, o trabalho sagrado dos seareiros da Seara da Paz!

Em toda ação construtiva na direção do Bem, da Paz, do Amor universal, há uma parcela de resgate positivo e um desejo de iluminar as estradas do crescimento espiritual.

Liberdade também dos benfeitores de acelerarem as modificações da coletividade para melhor.

Subir alto para a visão geral do conjunto — tempo e espaço — é conselho metodológico de Bossuet.

Descer as observações às minúsculas partículas dos componentes do conjunto é também aconselhável pelo psicólogo.

Análise e síntese, alternadas, judiciosas, equilibradas, justas, oferecem a serenidade indispensável à regularidade da marcha progressiva irreversível.

Mas sempre à frente, a liberdade desfraldada alvareiramente.

Também a prudente bandeira da responsabilidade mostrada periodicamente à luz das conquistas crescentes das leis morais perfeitas e inamovíveis.

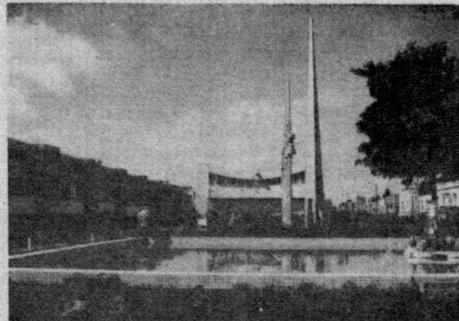
Não há perda eterna da mediunidade, há interrupções necessárias e prudentes.

Sempre visando a felicidade da criatura humana.

Que vale sempre muito mais do que pensa e suporta na orquestração da harmonia universal!

Newton G. de Barros

CUIABÁ: um passo à frente



Estampamos uma vista parcial da progressista cidade de Cuiabá, ou seja, a Capital do Estado de Mato Grosso do Norte, onde a família espírita Cuiabana é altamente pioneira na responsabilidade do trabalho Cristão, que tem alcançado um grande índice de espiritualidade.

A passos largos e incentivando o movimento espírita, os cuiabanos seguem firmemente, erigindo um trabalho esmerado e magnífico na difusão da Boa Nova. Com escopo de unificar e a preocupação na expansão dos esclarecimentos, o espírita estende as mãos à humanidade, com magnitude de esforços.

Essa cidade foi sede, nos dias 22 e 23 de julho próximo passado, de um significativo Encontro Confraternativo, com a presença de jovens de inúmeras localidades. Trata-se da última realização dos confrades mato-grossenses com referência à criação da nova unidade federativa, desmembrando o extenso Estado dos Pantaneiros em duas forças vivas também para melhor atuação do trabalho espírita-cristão.

Noutra oportunidade voltaremos com maiores detalhes quanto a esse auspicioso Encontro.

Nilton Alves Orlando

Presença divina

"Eis que estou convosco até o fim dos séculos..." — Jesus.

Pastores religiosos dos diversos templos cristãos declaram todos os dias e por toda a parte que Jesus está com os líderes mundiais, com os cientistas da Terra, com os orientadores da mensagem popular e com todas as linhas da Civilização; entretanto, vemos a maioria dos condutores e dos conduzidos no mundo em franca discórdia, exibindo e aqui e ali, conflitos de sangue e ódio.

Tudo parece desmentir a boca otimista dos pregadores, tal a ventania de desavenças que sopra de todas as direções.

Os expositores do Evangelho, no entanto, conservam precisão matemática em semelhantes afirmativas.

Jesus não formulou promessas frustradas...

Estará, sim, com todos os corações da Terra, sempre e sempre; contudo, a Doutrina Espírita, suplementando as anotações do Testamento do Cristo, vem explicar, sem sombra de dúvida, que o Mestre está e estará com toda a Humanidade, mas apenas conheceremos fruto visível e imediatamente aproveitável de sua presença sublime, na criatura terrestre, dessa ou daquela posição, que esteja também com Ele.

Emmanuel

(Psicografia de Chico Xavier)

Mãos

LAURO CATALAN

MÃOS QUE AMALDIÇOAM: São aquelas insensíveis às belezas do mundo, que traem, que desdenham e aviltam; são as que enganam na política e nas tribunas, assalariadas pelos interesses mesquinhos; são as que profetizam a mentira; são as dos negociantes gananciosos e mercenários; são as que usam a mímica convencional dos detratistas para eluniar sem o testemunho; são as dos vigaristas, dos preguiçosos e dos intrigantes que vivem à custa dos que trabalham; são as que semeiam ideologias exóticas no mercado deteriorado dos livros, jornais e revistas; são as sábias (ao contrário dos idealistas) mancomunadas com satanás, criando artefatos bélicos da destruição; são aquelas impulsionadas pelo instinto animalesco das paixões desvairadas; são as que impedem o progresso, implantando na comunidade o despotismo, a tirania e a desordem...

MÃOS QUE ABENÇOAM: São as que afagam, suavizadas pelo desejo de servir; são as que reerguem os infelizes que tombaram embriagados pelos vícios e pelos crimes; são as que acariciam os aflitos balsamizando-lhes as feridas do coração; são as que se erguem ao Alto rogando paz e entendimento para os que passam pela provação; são as que levam aos catres infectos dos presídios e das velas o pão e o vestuário e a mensagem viva do Evangelho, ao sopro das virtudes que dimanam de Jesus; são as que jamais se alteiam para humilhar e ferir a quem quer que seja; são as que — visadas pela traição — ainda se voltam para o agressor aguardando o beijo de reconciliação.

As mãos que abençoam são, portanto, as que ao impulso da caridade semeiam o bem no anonimato porque aprenderam, com o Cristo, a distribuir os tesouros da fraternidade, sem ostentação.

As de Jesus possuíam todas as virtudes. Paulo de Tarso também fala das mãos "limpas" que curam, e meçam o bem e iluminam a alma.

Foi exatamente pela imposição das mãos que Jesus consagrou a cura dos males que afetam o corpo e a alma, através dos passes, hoje tão generosamente ministrados nos núcleos espíritas-cristãos.

OS PASSOS DE PASSOS



Passos, a vizinha cidade do Sudoeste Mineiro, deu alguns passos decisivos pela integração das suas entidades de espíritas locais e das cidades circunvizinhas.

De 24 a 30 de julho último, realizou-se nessa cidade, dado aos esforços de inúmeros colaboradores, a SEMANA ESPÍRITA DE PASSOS, com a participação de diversos oradores.

O êxito dessa semanal ultrapassou a todas as expectativas pelas sua programação de conferências muito bem aceitas por um auditório sempre lotado de interessados pela Doutrina Consoladora.

A alegria contagiante dos confrades e conferencistas se casou ao desejo de confraternizar-se e os temas das exposições foram todos subordinados aos assuntos doutrinários.

No penúltimo dia, houve reunião dos representantes das entidades que aí compareceram, cujo encontro foi encarecido pelo CRE de Varginha-MG, ao qual se achava filiada a União Espírita de Passos.

Na finalização desse verdadeiro certame de confraternização sob orientação dos diretores do referido CRE de Varginha, realizou-se em São Sebastião do Paraíso, MG, a primeira prévia do Encontro Regional de Espíritas do Sudoeste Mineiro, cuja realização será chamada "Semana Santa" de 1979 e a segunda prévia ficou prevista para realizar-se em Boa Esperança, e data de 5 de novembro. O supra citado encontro deu-se em abril de 1979 em São Sebastião do Paraíso.

No dia 30 de julho de 78, numa noite muito brilhante, encerrou-se a Semana Espírita de Passos com conferência no C.E. "Pai Bernardo", com esforço do diretor da União Espírita Mineira, de Belo Horizonte.

Por tudo o que nos foi dado assistir, onde se registrou cerca de 30 representações nesta festa de confraternização com atuantes atividades das Mocidades Espíritas da Região, podemos sentir que Passos, embora esteja a passos, vai sempre em frente com a bandeira do Espiritismo.

Douglas Camilo Correa

ESPERANTO EM FOCO

ESPERANTO E PISIMISMO EVANGELHO

MARILIA-SP - Marília é a cidade onde o esperantismo e o espiritismo caminham lado a lado. O grande líder esperantista de lá é o confrade prof. Wilson Ferreira Martins e graças a ele e ao prefeito da cidade, dr. Theobaldo de Oliveira Lirio, o I Congresso Latino-Americano de Esperanto, realizado nessa cidade de 17 a 22 de julho último, foi verdadeiro sucesso. Comparando aproximadamente 700 esperantistas representando 42 cidades brasileiras, a França, Inglaterra, Alemanha, Holanda, Bélgica, Iugoslávia, Estados Unidos, México, Venezuela, Peru, Chile, Uruguai e Argentina.

SOROCABA-SP - O Sorocaba Esperanto Klubo funciona provisoriamente na sede da União Municipal Espirita de Sorocaba e tem por presidente o nosso confrade prof. Eluizio Bueno Rodrigues. O clube está fazendo a campanha do TJOLO DA ESPERANÇA, destinada à construção da sede própria. A Rádio Clube de Sorocaba transmite aos domingos, das 21 às 22 horas, o programa «Síntese do Esperanto», sob a respon-

sabilidade do nosso confrade Manoel Blaz Garcia. ITU-SP - Graças aos esforços do prof. Lanny Dorin, líder esperantista nessa cidade e responsável por cursos de esperanto em Faculdades de Itu e Itatiba, a Rádio Convenção dessa cidade está transmitindo aos sábados, das 19 às 20 horas, programa informativo sobre o Esperanto. VOLTA REDONDA-RJ - O nosso confrade engº Alberto Flores, alto funcionário da Siderúrgica Nacional, está ministrando curso de esperanto na Faculdade de F. C. e Letras dessa cidade. No jornal «A Voz da Cidade» de Volta Redonda aparece sempre notícias sobre o Esperanto, de autoria do jovem jornalista Albeirice da Rocha, secretário de Barra Mansa Esperanto Klubo.

SÃO CARLOS-SP - Esta é uma das três cidades brasileiras onde o Dia da Língua Internacional Esperanto (15 de dezembro) é comemorado oficialmente em São Paulo, São Carlos e Cachapava. Nela, os professores Paulo Caruso, Antônio Lourdes Roldon e Eufrônio Moreira estão intensificando o movimento esperantista naquela cidade e promovendo cursos de esperanto na Mocidade Espirita «Euripedes Barsanulfo» do Centro Espirita «Casa do Caminho» e na Escola do SENAC. Pretendem fundar brevemente o São Carlos Esperanto Clube.

G. A. Silva Velho
(Do Cons. Bras. de Esperanto)

Festa do Sorvete em Franca

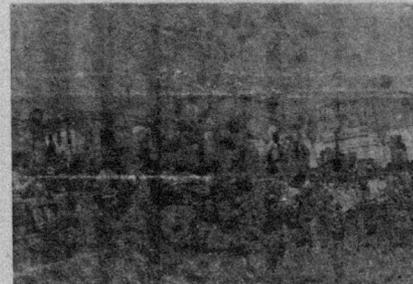
Realizou-se em Franca, no Educaadário Pestalozzi, no dia 20 de agosto de 1978, a Festa do Sorvete, que se estendeu desde as 9 hrs. da manhã até as 5 da tarde, num ambiente sadio, ao som de boa música e alegres tertúlias confraternativas. Trabalho desenvolvido pelas mocidades espíritas de Franca, com a colaboração da família espírita e comunidade francana e patrocinado pelas nossas indústrias, casas comerciais, jornais e rádios.



Em um clima de paz e de muita alegria, foi realizada e animada pelo conjunto «Os Brasinhas», da cidade de Igarapava. A ótima renda apurada será aplicada na realização da XXIII CONCAFRAS (Confraternização das Campanhas de Fraternidade «Auta de Souza» e Promoção Social Espirita) que, como todos sabem, é um movimento de âmbito nacional, que será realizado no Carnaval de 1979. Trabalho esse que tem por objetivo estender as mãos aos necessitados, assistindo-os e promovendo-os.



Depois deste profícuo trabalho (tão esmerado e honesto, é preciso que se diga), as mocidades espíritas de Franca e elementos responsáveis pela realização, agradecemos aos corações generosos, às indústrias de calçados, casas comerciais, imprensa falada e escrita de Franca e à comunidade francana em geral, que muito colaboraram direta ou indiretamente no sucesso de nossa Festa. Pedimos a Jesus que recompense a todos e que os frutos do nosso trabalho se façam em bênçãos produtivas e se inspirem sempre em seu exemplo.



Nilton Alves Orlando

VAMOS COOPERAR?

A Diretoria do Centro Espirita «Guilherme Dias», situado à Avenida Domingos Perino, 271, em Ourinhos(SP), está empenhada na construção de uma Sala, medindo 5x3, para dar melhor atendimento às pessoas necessitadas de passes e desobsessão. Para tanto, apela para os corações generosos, no sentido de colaborarem de conformidade com as posses de cada um.

Os donativos poderão ser enviados no endereço acima, acrescido do nome do seu atual Presidente, senhor Jorge Franula, com os agradecimentos de todos os diretores.

Dr. José Cesário Francisco Jr.
Psiquiatria
Rua Estevão Leão Bourroul, 1821
Franca - São Paulo

Móveis Nosso Lar

FONES: 722-2061 - Venda
722-3854 - Venda
722-2334 - Entrega

RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 1817

Gráfica «A NOVA ERA»

Uma tipografia que renasce com máquinas modernas e pessoal habilitado.

Para grandes tiragens, preços reduzidos.

Confie seus impressos à GRAFICA «A NOVA ERA», E VOCE, além de ser bem servido, estará colaborando com uma entidade BENEFICENTE.

Telefone para 722-3317 e imediatamente receberá a visita de nosso representante.

Av. Major Nicácio, 1531 (Pr. JOAO, MENDES)

O SAL-TIM

Indústria de Saltos de Madeira «VALENTIM»
Especialista em saltos de madeira enfaxetados, sclas, cotadas, etc.
Rua Roso Alves, Pereira, 368 - Fone - 722-2120
Franca - SP

ITALIAN

QUE PREÇO!

Rua Dr. Gabriel Villela, 504
IGARAPAVA - SP

DEPÓSITO SÃO JOSÉ

DSJ

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

JOSÉ VERZOLA & FILHOS LTDA.
Funteiro e Encanador
R. Libero Badaró, 1722 - Fone: 722-4474
Cx. Postal, 113 - Franca - S. P.

GALMEN'S

- Calçados com preços diretos da fábrica -

Loja: Rua Vol. da Franca, 1373 - Fone 722 - 4714

- FRANCA - S. P. -

O SUICÍDIO NÃO RESOLVE...

Odete (1), minha querida:

Somente Jesus, em Sua infinita Misericórdia, me facultaria a oportunidade de chegar até aqui, a fim de lhe trazer saudações do mais além.

O suicídio não resolve problemas, muito pelo contrário, **complica tudo**. As chamadas mágoas que agasalhamos (principalmente a mágoa de amor) são acenos negativos a que muitos se entregam e, por destinação aos ensinamentos divinos, eliminam o próprio corpo.

O suicida, Odete, é marginal da vida, tanto aí quanto aqui. Chegamos **antes do tempo** e, quando, horrorizados pelo ato cometido, pretendemos voltar, não nos recebemos os da retaguarda porque não nos vêem...

Fui trazida pela Tia Negra (2), hoje, porque o médium nada conhece do seu passado. Aqui somente você conhece o meu caso. (3)

Ainda agora Tia Negra me doutrina, dizendo que bem melhor é enfrentarmos o minuíano (4) do que trazer **frio na alma**, como eu trago e trarei por muito tempo, até que as Leis Divinas me facultem o preciso instante de retornar, retornar para reencetar a marcha interrompida brutalmente.

Nossos caprichos são pragas que deixamos multiplicar na lavoura do destino individual. Tia Negra manda à sua sempre lembrada Odetinha (5) um forte abraço e beijos.

Seu companheiro (6) prossegue ajudado pelos corações que por ele velam, recebendo socorro noutras bases. (7)

Não posso permanecer mais tempo, porque o **moço** (8) será convidado a comentar o capítulo que nos é ofertado nesta noite, em torno do Médico das Almas — o Cristo de Deus.

De quem nunca esqueceu você e pede vibrações contínuas, a fim de que tenha coragem de aceitar-se como está, sem revoltas, esperando melhores dias,

(a) **Santinha** (9)
(Agosto 77)

Esta mensagem, espontaneamente captada por Newton Boechat, durante reunião do Culto do Evangelho do Lar Francisco de Assis, em Copacabana, comporta algumas considerações e notas.

Da. Odete Pradel ficou de retornar ao Sul (Porto Alegre) e, de lá, remeter-nos informes prestados pelo irmão de **Santinha**, o que ocorreu, em face da correspondência que ela remeteu ao anfitrião do culto do lar, datada de 12 de setembro de 1977. O casal Pradel esteve no culto e fora apresentado ao Newton momentos antes de começar a reunião e o próprio casal De Paola, de Rio Grande, que frequenta o Culto "Francisco de Assis" quando de suas costumeiras férias aqui no Rio, não conhecia os Pradel.

A mensagem deve ficar aclarada com as notas seguintes:

- (1) Odete Velloso Pradel, residente em Porto Alegre, ora em visita ao culto "Francisco de Assis". O marido da visitante também desconhecia a existência da desencarnada que se comunicou, pois Santinha fora colega de Da. Odete no Instituto de Educação "Flores da Cunha", em Porto Alegre, tendo desencarnado há trinta e um anos.
- (2) Pseudônimo de Elmira Guardioli Cunha, desencarnada em 27 de setembro de 1970 em Cachoeira do Sul (RS).
- (3) Explicado na nota 1.
- (4) Vento que sopra gelidamente no sul do Estado.
- (5) Diminutivo do nome de Da. Odete tal como a chamava Tia Negra.
- (6) Adolpho Gundlach Pradel, esposo de Da. Odete, Engenheiro Civil, também presente, que recebeu tratamento de passes dados indiretamente durante a reunião, pela entidade Tia Negra. O Dr. Pradel afirmou sentir as vibrações no momento exato da ministração do socorro fluídico.
- (7) Combinações de fluídos extraídos de pessoas presentes, sadias, mesclados aos da psicofera do nosso planeta.
- (8) Newton Boechat ainda iria comentar duas perguntas de "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", de Allan Kardec.

- (9) **Santinha**, cognome de Conceição Gouveia, ex-colega de Da. Odete, que provocou o auto-extermínio atirando-se do alto da "Cascata do Caracol" — Município de Gramado — RS, em março de 1936. Antes do gesto tresloucado provocado por contradições domésticas, entregou o filho de 1 ano a uma amiga, pedindo-lhe cuidar dele.

CORREIO - CORREIO Continuação da última página Passamentos

e formação espíritistas em diversos setores de assistência social. Fizeram preces e orações junto de seu corpo físico diversos confrades: Lincoln Tavares, representando o Centro Esp. "Eurípedes Barsanulfo", de Muzambinho, seu filho José Argemiro Silveira, e, ainda, o prof. Raymundo Macedo Filho, em nome da família espírita de Guaxupé.

JUCA ANDRADE — Desencarnou em Mogi Mirim, neste Estado, este valoroso companheiro, cuja folha de trabalho prestado aos programas doutrinários dessa cidade fala bem de seu senso de amor cristão. José Antônio de Andrade Júnior sempre esteve à frente dos empreendimentos humanitários e soumos uma existência de 83 anos, toda ela dedicada ao Centro Espírita "Jesus e Caridade", ao Albergue Noturno e outras entidades como: Asilo da Vila Paim, Educandário "Miguel Couto", onde se liga também o valor do casal prof. Alcides Hortêncio. Sua presença junto dos presos, nas comemorações do Natal, tornou-se uma garantia tradicional entre os seus companheiros.

MANOEL CHAVES — Em Paraguassu Paulista, no dia 17 de julho de 1978, registrou-se o decesso do estimado e fluente confrade cujo nome encima esta nota. Esse nosso irmão foi elemento de muita consideração entre os espíritas da Região de Paraguassu Paulista, dado seu amor à causa da Doutrina Consoladora, em cujo meio se destacava como verdadeiro soldado. Foi Presidente do Centro Espírita "Guilherme Prado", dessa cidade, e conselheiro junto ao CRE da 25ª Região do Estado. Manoel Chaves era consorciado com d. Maria Chaves, de cujo enlace deixou diversos filhos.

JOSEFINO GUIMARAES — Em Candeias (MG), em 27 de julho último, desencarnou esse muito estimado confrade, cuja vida de trabalho e abnegação se pontificou com crença e altruísmo. Sempre se houve com elevado espírito de compreensão e exemplificou, no seio de seus familiares, sua extraordinária crença espírita.

Foi integrante em diversos movimentos afim providos e assinante de nosso jornal.

JOSE PERES — Com a robusta soma de 78 anos de existência neste Orbe, foi dispensado das junções terrenas nosso muito estimado assinante e irmão de doutrina José Peres Filho, residente em Dois Córregos, neste Estado.

Seu passamento se deu em data de 18 de julho de 1978 e foi motivo para que a cidade em que residia apresentasse as comprovas de apreço à sua memória. José Peres Filho foi comerciante por muitos anos nessa localidade e sempre se houve com nosso assíduo leitor e colaborador das atividades espíritas.

FLORINDO PUGLIESE OLIVEIRA — Em data de 5 de agosto último, em Santa Rita do Passa Quatro, registrou-se a desencarnação desse muito estimado companheiro e fluente assinante de nosso jornal. Florindo era um homem cheio de fé e de convicções espíritistas inabaláveis. Foi colaborador do Albergue Noturno dessa cidade e muito atualizado com os movimentos da Doutrina Espírita. Chefe de família exemplar e abnegado esposo de d. Noêmia de Oliveira. Em sua humildade soube sempre enaltecer os princípios da moral.

A todos os familiares desses valorosos companheiros acima mencionados, e que abriram clareira no meio em que viveram e no seio de seus entes queridos, apresentamos nossa solidariedade cristã no desejo de que Jesus os recompense pelo muito que realizaram em proveito de sua evolução espiritual.

VINÍCIUS, "Apóstolo da Educação"

José Carlos Pereira

(Do Instituto de Educação)

Cultura — Divinópolis

Comemora-se neste ano o Centenário de um das mais expressivas personalidades do movimento espírita brasileiro, pois o mês de maio que se extinguiu აღလှူ ou o nascimento de Pedro de Camargo (Vinícius), cujo rido há um século, em Piracicaba, Estado de São Paulo.

Entre o que já se falou e escreveu, numa tentativa de dimensionar as qualidades desse vulto que, pelos caminhos da Terra, deixando pegadas de magistério, permitiu-nos recorrer às expressões de Franz Thiesen, atual Presidente da Federação Espírita Brasileira, na apresentação de "O MESTRE NA EDUCAÇÃO", obra que enfaixa alguns dos principais trabalhos e valores seareiros que aqui evocamos:

"Estes escritos são de um homem que, na última reencarnação, encerrada exatamente há dez, empreendeu atividades de ordem espiritual que o dedicaram ao respeito e à admiração de quantos lhe assistem a figura de apóstolo da Educação".

Ao relembarmos, pois, a efeméride de nascimento desse peclaro educador, cujo exemplo nos tem sido fonte de inspiração, externamos o nosso apelo no sentido de que a homenagem de toda a família espírita de que Vinícius é legítimo credor — se traduza em propósito efetivo de se concretizar o seu grande anseio: reproduzido:

"A nossa sociedade é uma enferma entregada às mãos de curandeiros charlatães que se preocupam em combater sintomas, visando com isso impressionar a plateia cujo estado se agrava continuamente. Todas as perturbações sociais, de caráter nacional ou internacional, são fenômenos acidentais, revelando um estado momentâneo e permanente que ainda não foi localizado, e cujos bisonhos terapêuticos que rodeiam o leito da extenuada enferma. A moléstia, no entanto, vai se definindo cada vez com mais evidência.

Trata-se de lepra da alma assinalada na impossibilidade moral que caracteriza o homem deste século. Eduque-se o sentimento, cultive-se a ciência, mas bem que é a ciência do coração, e ver-se-á a multidão decrescer, e a enferma entrar em franca convalescença.

Urge dar essa orientação ao problema educacional. A Humanidade precisa ser reformada. Do lado do homem velho cumpre tirar o homem novo, a mentalidade cujo objetivo será desenvolver o amor, razão direta do combate às multiformes modalidades que o egoísmo se desdobra. A renovação do caráter depende da renovação dos métodos e processos educacionais.

Cabe ao Espiritismo a nobre e grandiosa missão de iniciar esse trabalho fundando colégios, ginásios e cândaridos cuja finalidade seja produzir uma geração nova, cristianizada, opondo-se, dessarte, à velha escola que se esforça em submeter ou sufocar os germes de renovação, procurando adaptar a juventude que desponta às condições de um ambiente deletério, corrupto, inflado de vaidades e preche de hipocrisias.

Inspiremo-nos nas seguintes palavras do inolvidável Apóstolo dos Gentios: "Não vos conformeis com o mundo, mas transformai-vos pela renovação da mente, para que saibais qual é a boa e perfeita vontade de Deus" (1)

Creemos seja essa a homenagem ideal, porque abria perspectivas para que, ao retornar à sua terra, pudesse o nosso caríssimo homenageado extrair frutos de sua sementeira.

- (1) VINÍCIUS — RENOVAÇÃO PELA EDUCAÇÃO da obra O MESTRE NA EDUCAÇÃO, 1ª edição da FEB.

Colabore: Faça Campanha!

Esta é a Campanha de Fraternidade «Auta de Souza» e Promoção Social Espírita. Faça a implantação dessa Campanha em seu Centro, colaborando com o próximo, evangelizando, assistindo os mais necessitados. Já é hora de estendermos as mãos repartindo o nosso calor a quem tem frio. Sejam cristãos responsáveis. Caminhando certo, caminhando na estrada do saber, na estrada da caridade e do amor.

Desejando informações, procure os Departamentos Assistenciais de sua cidade ou comunique-se conosco.

Nosso endereço: CONCAFRAS - 79 - (Confraternização das Campanhas de Fraternidade «Auta de Souza» e Promoção Social Espírita).

Rua José Marques Garcia, 875 - Caixa Postal, 65, - 14.400, - Franca - SP

Nilton Alves Orland



«Será que é»

Aluísio P. S. Palhares

Será que o objetivo do ESPIRITISMO é realmente EDUCAR para LIBERTAR?

“Conhecerei a verdade e a verdade vos liber-

Logicamente que sim, no entanto, é preciso que CONCRETIZAÇÃO penetre a MENTE da coletividade ESPIRITA, para que a CANDEIA seja retirada de o do velador e o CONSOLADOR PROMETIDO ame-se em toda a sua pujança sobre a Humanidade.

A matéria que ainda NÃO aprendemos direito, escola da vida, é justamente aquela ministrada pelo tre Jesus, como tão bem Antônio Vieira nos de-stra a seguir:

“Vindo a Sabedoria em pessoa, e descendo do a Terra a ser Mestre dos homens, a nova cadeira instituiu nesta grande universidade do mundo e a cia que professou foi só ensinar a ser BOM e JUS- e nenhuma outra.

A retórica, deixou-a aos Túlios e aos Demósto- a filosofia, aos Platões e aos Aristóteles; as mate- cas, aos Ptolomeus e aos Euclides; a médica, aos los e aos Esculápios; a jurisprudência, aos Eslães e Licurgos, e, para si, tomou só a ciência de salvar e ar bons os homens”.

Nós sabemos que não poderá haver maior bem o homem senão EDUCÁ-LO.

Tal é a obra da EDUCAÇÃO, que o próprio Mes- Jesus nos disse: “Eu sou a luz do mundo, sou a ver- e, sou o pão que desceu do céu”, concitando-nos a urzir luzes, revelar a verdade, distribuir o pão do rritar, trabalhar com denodo pela nossa EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO DA HUMANIDADE.

Vemos nos próprios noticiários da imprensa fa- e escrita que o dinheiro por si só não resolve o blema da miséria. Torna-se necessário EDUCAR- o indigente, o enfermo, o delinqüente, o viciado, o ecado, o desajustado, enfim, todos nós, que vivemos la presos nas malhas das viciações e desequilíbrios psicossomáticos.

Mas, EDUCÁ-LO, como? Como nos EDUCAR?

Não há necessidade de vultuosas somas de dinhei- para construir e fazer funcionar, escolas, hospitais, pen- cenciárias, em maior número.

Não. O ESPIRITISMO pede somente CONS- ENTIZAÇÃO das MAES e PAIS, dos LARES e dos OFESSORES, nos educandários, dos demais profissio- s, nos hospitais e penitenciárias já existentes, através esforço de AUTO-EVANGELIZAÇÃO.

Não é só o ESPIRITISMO que fala em EDU- R O HOMEM; vejamos alguns grandes pensadores no:

KANT — “Desenvolver no indivíduo toda a per- o de que ele é suscetível: tal o fim da EDUCA- O”.

PESTALOZZI — “Educar é desenvolver progres- sivamente as faculdades espirituais do homem”.

JOHN LOCKE — “Educar é fazer Espíritos re- dispostos a todo momento a não praticarem coisa uma que não seja conforme à dignidade e à excelên- de uma criatura sensata”.

LESING — “A EDUCAÇÃO determina e ace- o progresso e o aperfeiçoamento do homem”.

LEÓN DENIS — “A EDUCAÇÃO do Espírito o senso da vida”.

Um dos grandes mananciais de EDUCAÇÃO es- na própria obra intitulada “O LIVRO DOS ESPI- FOS”, onde vamos encontrar as LEIS MORAIS, que rcam todos os campos do pensamento e comporta- nto humano.

E, como diz Emmanuel, em “FONTE VIVA”, ca- lo 156 — “A equipe familiar no mundo nem sem- é um jardim de flores. Por vezes, é um espinheiro preocupações e de angústias, reclamando-nos sacrifi- Contudo, embora necessitemos de firmeza nas ati- es para temperar a afetividade que nos é própria, ja- is conseguiremos sanar as feridas de nosso ambiente ticular com o chicote da violência ou com o emplasto desleixo” (o grifo é nosso).

Claro que, se pautarmos nossa conduta na MO- L DO EVANGELHO, reforçando-a com a convic- da filosofia contida nas LEIS DIVINAS ou MORAIS, iremos desempenhando a nossa tarefa de ESPIRI- S, ou mesmo, de verdadeiros CRISTÃOS, porque, o HICOTE DA VIOLENCIA” não estalará contra o

Aos que duvidam

Zilda Giunchetti Rosin

Desde que vi partir para o “Outro Lado da Vi- da” os meus dois únicos filhos do coração, Dráusio e Dió- genes, tenho procurado provar que a vida não começa no berço e termina no túmulo, graças à comunicação que mantenho com eles.

Ainda agora, em que estamos passando por mo- mentos de aflição, eles se manifestaram.

Meu esposo está muito doente, foi acometido de enfarte. Meus filhos estão conosco desde o instante em que o médico disse: “Internação urgente, o pulso caiu”. Na aflição comum a esses casos, encontrava-me vestindo para ir ao Hospital, quando a lâmpada em meu lar deu três pancadas e ouvi meus filhos dizerem: “Estamos aqui”.

Relato em meus livros sobre o fenômeno da lâm- pada, um dos meios de me comunicar com eles.

Passados alguns dias, no Hospital, logo ao des- pertar pela manhã, ouvi Diógenes. Não entendi bem tu- do o que ele disse, porém escutei claramente: “Mas, Dráu- sio, eu já falei com a mamãe. “Dráusio, ciente de que eu não havia entendido o que ele falara, armou no ar uma linda placa prateada e brilhante, com os dizeres:

“Querida mamãe

“Não se aflija”.

Da Europa, Ásia, África, América e Oceânia, até ao nosso querido Brasil, Jesus está velando. Um beijo. Dráusio”.

Não entendi de pronto a comunicação mas logo a seguir meu esposo disse: “Sofri durante toda a noite. Uma turba de espíritos, vestidos de preto e com cartola preta, falaram comigo a noite toda. Eles diziam que há vários dias estão tentando me levar e não conseguem”.

Leitor, note que ele não é vidente.

Naturalmente, meus filhos, cientes de que iria me preocupar com o que meu esposo falara, procuraram me acalmar.

Com essa comunicação vi comprovado, mais uma vez, que levamos conosco, para o Plano Espiritual, as qualidades e imperfeições que adquirimos, inclusive os conhecimentos. Muitas vezes estudei com Dráusio os cinco Continentes.

O mais interessante é que durante os dias em que estivemos no Hospital, ele enviou-nos uma prece, atra- vés da médium Maria de Lourdes Costa, de Aimorés, Mi- nas Gerais, a qual não conheço. Essa prece, que o lei- tor irá ler abaixo, fala sobre os nossos “momentos de aflições”.

PRECE DO FILHO QUE ESPERA A PAZ NOS LARES

Senhor, somos Teus filhos, carentes de sabedoria, mas, somos os filhos desejosos de Teu amor. Ensina-nos a orar com a alma e não com as palavras. Ensina-nos a dar mais e servir mais sem pedir tanto, nos momentos de aflições. Somos pequeninos servos, aprendizes e devedores do passado, por isso mendigamos de Ti o auxílio, não tanto a nosso favor, mas em favor daqueles que nos acom- panham o roteiro traçado por Ti.

Mestre, has lutas de nossos dias difíceis, que sa- bamos dizer de alma elevada as Alturas: O “Pai Nosso Que Estais Nos Céus!” E nesta prece que tudo fala e tudo pede em favor de todos, dá-nos o perdão de todas as nossas ofensas, e que saibamos valorizar melhor aque- les que ainda não conhecem os Teus ensinamentos, os ensina- mentos do amor, do perdão, da humildade. Guarda-nos do orgulho e da vaidade, que somos fracos, Mestre! Em nossas fraquezas podemos esquecer que nada somos. Que sempre lembremos que somos mero instrumento nas Tuas mãos. E como instrumentos, que possamos nos burlar evitando ódio, inveja, calúnia e maldades.

Senhor, em Ti confiamos e na Tua Sabedoria sa- bes de nossas deficiências e de nossas necessidades. Agra- decido pelo Teu carinho e oportunidade, peço a paz para todos.

Jesus nos abençoe.

DRÁUSIO

CAFARNAUM

Clóvis Ramos

Cafarnaum. O mar sereno. O mar em cismas. Noite, noite maravilhosa! Desce do Céu, doce e cariciosa, a alva luminescência do luar.

E Jesus fala aos homens... Piedosa a turba O ouve como que a sonhar. E vê - milagre! Vê no céu a brilhar a Estrela sobre todas luminosa.

Estrela que esperanças irradia por sobre a Humanidade, estrela guia do pastor e do rei, do sábio ou santo.

Sorri o triste; mísero doente ergue-se bom e, comovido e crente, val beijar do Senhor o pobre manto!

Não se esqueça:
no carnaval de 1979 seu compromisso será maior, pois a CONCAFRA não brilhará sem você.

Campanha do Evangelho no Lar

A Livraria «A NOVA ERA» está promo- vendo a Campanha do Evangelho no Lar, ofe- recendo:

— O Evangelho Segundo o Espiritismo, for- mato grande, por apenas Cr\$ 15,00.

— O Livro dos Espíritos. Cr\$ 20,00. Em forma- to de bolso, Cr\$ 10,00.

Sugerimos aos srs. presidentes de Centros para que aproveitem nossa oferta especial, rela- cionando os frequentadores das sessões que ain- da não possuem estas obras básicas e as peçam urgente à:

— Livraria «A NOVA ERA», Caixa Pos- tal 65, Franca (SP).

Enviaremos pelo reembolso postal.

A FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO, EM OPORTUNIDADE DA PROMOÇÃO LITERÁRIA, ORGANIZA SEU PRIMEIRO CONCURSO NACIONAL DE CONTOS INFANTIL.



CORREIO CORREIO

FEDERAÇÃO ESPIRITA DO NORTE DE MATO GROSSO, EM SUAS ATIVIDADES DOCTRINARIAS, INCENTIVA ESPERITISMO EM TANGARÁ DA SERRA COM NOVA ENTIDADE

CONCURSO LITERÁRIO — A Federação Espirita do Estado de S. Paulo procura despertar interesse nos escritores espiritas em favor da formação infantil. Assim, pelo seu DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO, a FEESP organizou bases para o I Concurso Nacional de Contos Infantis, ao qual poderão inscrever-se autores de ambos os sexos e de qualquer idade. O referido torneio literário terminará em data de 31 de outubro de 1978 e os interessados poderão solicitar informações a esse Departamento a fim de obterem maiores esclarecimentos. Em outro local desta seção damos as principais bases do referido Concurso.

Inauguração de NOVO CENTRO ESPIRITA — Em Tangará da Serra, Mato Grosso, em memorável acontecimento do dia 16 de julho último, na residência do dr. José Cândido Migloranza, dessa localidade, organizaram as bases para o início do Centro Espirita "Rampin S. Marques".

A presidência dessa sessão inaugural coube ao Presidente da FEMT, Região Norte, que é o atuante companheiro José Sanches, de Campo Grande, MT. Estiveram presentes nessa memorável reunião os seguintes obreiros espiritas: J. Cândido Migloranza, Odete Ferraz Ribeiro, Irineu Rodrigues, Celisía Araújo Migloranza, Izabel R. Medina, Maria Miranda Souza, Odete Sanches Ribeiro, Jorge Nesso, Estela Maria Ribeiro, Márcia Regina, Denise Roosevelt e outros elementos de Tangará da Serra. A primeira diretoria dessa entidade ficou constituída com os seguintes irmãos: PRES.: Celisía A. Migloranza — SECR.ª Izabel Sanches Rodrigues — TES.º: Evandro Ribeiro.

CLUBE DO LIVRO — Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, um grupo de jovens espiritas pertencentes a diversas entidades espiritas da Capital da Esperança acaba de fundar o Clube do Livro Espirita "Emmanuel", tendo como sede a Capital de Brasília, no endereço: HIGS-705 — Bl "I" — C/55 — Cx. Postal 04-0293 —. A finalidade dessa nova agremiação literária e doutrinária é a de divulgar a Doutrina Espirita, pelo que esperam seus diretores a adesão e prestígio de todos os idealistas nesse sentido.

70 ANOS DE ATIVIDADES — O jornal "A VOZ DE BEBEDOURO", em sua edição de 5 de agosto de 1978, dá ênfase à comemoração dos 70 anos de existência do Centro Espirita "DO CALVÁRIO AO INFINTO", uma das entidades mais antigas do nosso Estado, filiado ao CRE de Barretos. O programa comemorativo teve a colaboração artística e literária musical do prof. Sylvio Robazzi, virtuoso de piano de renome internacional.

As palestras em complementação a esse evento estiveram sob responsabilidade dos seguintes expositores da Doutrina Consoladora: dia 12/8: Tereza de Oliveira, de Campinas; 19/8: Alexandre S. Barbosa, de Araraquara; 26/8: Rubens Meira Pelicastro.

CONFRATERNIZAÇÃO ESPIRITA — Assis, SP, sob patrocínio da UME local, realiza durante este mês de setembro sua tradicional promoção — o Mês da Confraternização Espirita. Com seu início no dia 2 deste setembro, tem seu final previsto para o dia 30 deste, com palestra do erudito prof. Jaci Regis, de Santos, SP.

III Mês de Confraternização Espirita de Assis conseguiu para suas exposições doutrinárias confrades de muita expressão em seus dons de dialética espirita, tais como: dr. Sérgio Lourenço, Richard Simonetti, Ademar Previdelo, Pedro Garcia, Cristiano Roque R. Portella, Roald Correa, Leonidiz de Oliveira Borges, Wilson Ferreira Martins e Jaci Regis.

ENCONTRO DE MOCIDADES ESPIRITAS — O Departamento de Mocidades Espiritas da 22.ª Região do CRE, sediado em Jaú, neste Estado, levou a efeito em Mineiros do Tietê, em data de 23 de julho último, o XIII Encontro de Mocidades e Juventudes Espiritas desse CRE. Estiveram presentes nessa localidade apresentações das seguintes cidades: Barra Bonita, Jaú, Dois Córregos, Bocaina, São Manuel e outras. A parte expositiva da Doutrina Espirita esteve sob responsabilidade do orador Pedro Carrara. Nessa oportunidade foi lançado também um boletim informativo desse Movimento, por meio do qual espera-se ganhar maior incentivo de seus promotores. No torneio denominado "Amigo Fraternal", foi vencedor o jovem Pedro Castilho, da ME de Bocaina.

Esse encontro teve a experiente direção do jovem Daniel Marcos Bonotto.

REGULAMENTO — O Concurso Nacional de Contos Infantis, promovido pela Federação Espirita do E.S. Paulo, sob Patrocínio de seu Departamento de Divulgação, elaborou as bases para esse torneio com as seguintes normas: 1) Poderão concorrer autores de qualquer idade e sexo; 2) Os enredos dos contos devem ser inéditos; 3) Fundo de moral cristã sob princípios doutrinários espiritas sobre: reencarnação, pluralidade dos mundos habitados, mediunidade, lei de causa e efeito e outros concernentes; 4) A Comissão julgadora será indicada pela Diretoria da FEESP; 5) Os contos devem observar até quatro páginas datilografadas em dois espaços sob pseudônimo do Autor; 6) Os interessados poderão apresentar dois contos; 7) Os prêmios não serão no valor material; os classificados serão enfechados em livro da FEESP com o título "Série Infantil Espirita"; 8) Os originais deverão ser feitos em 3 vias, colocando em envelope os dizeres: "Federação Espirita do Estado de S. Paulo" — I Concurso Nacional de Contos Infantis; 9) Junto com os originais, outro envelope com o nome e na face do mesmo invólucro escrever o pseudônimo do concorrente; 10) O Concurso Nacional de Contos Infantis da FEESP encerrar-se-á em data de 31 de outubro deste ano de 1978; 11) Estabelece-se que a participação no referido concurso importa que o Autor faça doação de seu trabalho à FEESP, sem seus direitos autorais. NOTA: — Podem concorrer nesse CNL inclusive autores que tenham obras desse mesmo gênero já publicadas.

"CIDADE CRISTA" — Essa fundação em Sapé, Pb, já é uma auspiciosa realidade. Fundada pela Sociedade Espirita Sapense (SEIS), em 15 de dezembro de 1977, tem o seguinte programa de realização: Rede Hospitalar (Infantil, Maternidade, Clínica Geral), Assistência Social Educativa: orfanato, albergues, cursos profissionais e Escola de 1.º e 2.º graus, Divulgação Doutrinária: Parque Gráfico Editorial, Emissora de Rádio, Templo de Prece e Administração Geral; Área Mercantil: Livraria, Lanchonetes e Artigos regionais; Lazer: Pomar, praças e jardins, estacionamentos e Monumentos Históricos.

CASA DA SOPA "BEZERRA DE MENEZES" — Em homenagem a mais um aniversário do Apóstolo do Espiritismo no Brasil, Adolfo Bezerra de Menezes, a Comunhão Espirita de Franca, que traz seu nome, inaugurou na Vila Santa Teresinha, Bairro do Miramontes de Franca, seu departamento assistencial "Casa da Sopa", em favor dos nossos irmãos dessa Vila. A solenidade que se deu no dia 27 de agosto, às 15 hs., contou com a presença de autoridades e representações sociais. Cumprimentos aos diretores da CEBEM, na pessoa de seu Secretário Nelson Nalini Oliveira, por essa auspiciosa promoção.

NEWTON BOECHAT NO NORDESTE — Conforme noticiamos em edições transatas, excursionou por diversos Estados do Nordeste Brasileiro o conferencista Newton Boechat, que assim atendeu a diversas solicitações de entidades espiritistas. Dia 22 de agosto fez palestras na Federação Espirita de Recife, Capital de Pernambuco; dia 23/8 em Campina Grande e Patos (Pr); dia 25/8, em São João Del Rei (MG); 28/8 "Tupiará" e dia 30/8 em Caxambu (MG). Este mês de setembro realizou o seguinte roteiro: 3/9 Cam buiquira; 5/9 Bragança Paulista; 12/9 no CE "Bezerra de Menezes", e amanhã, dia 16 de setembro, no C.E. "Allan Kardec", de Campinas (SP), quando essa entidade completa seus quarenta anos de fundação.

SEMANA ESPIRITA — Realiza-se de 18 a 24 deste mês de setembro a V SEMANA ESPIRITA DE GUARULHOS, sob patrocínio da UME local.

Os oradores convidados para essa promoção doutrinária estão escalados pela seguinte programação: dr. Manoel Resende de Aquino; prof. Milton Felipe; profa. Elaine Curte Ramazini; prof. Mário Barbosa; profa. Tereza de Jesus; prof. Jaci Regis e dr. Wilson Ferreira de Melo. Essa semana tem a colaboração da Mocidade Espirita e Escola Moral Cristã e G. Esp. "Bezerra de Menezes", dessa cidade.

"FESTA DO SORVETE" — Trabalho digno de encomios, sem favor, o realizado pela Moc. Espirita de Franca, em data de 20 de agosto de 1978, cujo local foi na quadra de Esportes do Educandário Pestalozzi, de Franca. A Festa do Sorvete realizada visou meios pecuniários para o sedimento da Concentração da Campanha de Fraternidade "Auta de Souza" e veio confirmar que os esforços, quando conjugados, como o foram, só podem resultar em êxito. Comparceram nessa promoção digna de nota mais de 2.000 crianças e todas elas se fartaram de guloseimas e tiveram uma manhã cheia de diversões.

O GRUPO ESPIRITA "APRENDIZES DO ENGELHO" — de Diadema, neste Estado, que tem programação de trabalhos e divulgações doutrinárias todos os dias da semana em sua sede, sita à Rua João, 3, na Vila Regina, dessa localidade, promovida de 3 a 12 de outubro próximo sua I SEMANA DO VRO ESPIRITA, cuja tribuna será preenchida por fluentes doutrinadores e expositores da Doutrina consoladora.

Está como supervisor desse Movimento de significação nosso companheiro e colaborador A. P. S. Palhares.

A SOCIEDADE FILANTRÓPICA "NOSSO LAZARUS" de Assis (SP), promoveu mais uma Sessão Solene entregar diplomas de datilografia, curso completo de corte e costura à 24.ª Turma orientada por Entidade. Cerca de 145 jovens assisenses receberam essa outorga, cuja festa de formatura realizou-se na sede social da "SONOL" no dia 26 de agosto último. Nossas congratulações aos laureados alunos, o que zemos na pessoa de seu diretor prof. Antônio Marques.

ESTUDOS KARDEQUIANOS — A "Sociedade Espirita de Estudos e Difusão "Allan Kardec", sediada em Campos (RJ), promoverá de 2 a 8 de outubro próximo o II Ciclo de Estudos Kardequianos, com aulas de livros e palestras doutrinárias. Está à frente dessa auspiciosa programação a confrreira Maria Pinheiro Gonçalves, supervisora da SEDAK. Estão previstas aulas a serem realizadas na Escola Espirita "M. de Nazaré", dessa cidade.

UNIAO ESPIRITA MINEIRA — Essa organização federativa sediada em Belo Horizonte, Capital de Minas Gerais, ao evento dos seus 70.º aniversário de fundação, recebeu do Governo Municipal da metrópole mineira expressiva comprova de solidariedade, em atendimento à proposta do vereador Nécio Arantes, cuja propositura foi em data de 2 de agosto último. A Casa Espirita do heróico Estado também tem em suas colunas a força moral da pm. Maria Filomena Aluoto, do escritor Martins Pereira além de outros próceres do Espiritismo Pátrio.

PENSAMENTO — de Hermelino Leão, ditado por nosso colaborador T. Rossini: "Enfermidades se houver e haverá até que o homem se liberte da criação de habitante deste planeta Expiatório e se gere no Mundo Regenerador.

Todavia, cada Espírito encarnado, com suas das a ressarcir, deve escudar-se na fé e na oração, uma vez Jesus esclareceu bem aos seus seguidores: "No mundo passais aflições; tende bom ânimo... venci o Mundo"...

CONFERÊNCIAS ESPIRITISTAS EM FRANCA

Em colaboração com as comemorações festivas da Semana da Pátria, programadas pelo Educandário Talozzi, de nossa cidade, o Centro Espirita "Espírito e Fé", Grêmio Espirita e Mocidade Espirita Franca, fez realizar nos dias 2 e 3 de setembro palestras espiritas.

Dia 2 (sábado) às 20 hs., no Auditório "Mário Lini", à Rua Campos Salles, 1993, Sede do "Espírito e Fé", conferência a cargo do prof. Antônio Rea Paiva, de Uberaba (MG), que abordou o tema SENTIDO CÔSMICO "O LIVRO DOS ESPIRITOS".

Dia 3 (domingo), mesmo local e horário: dr. Dr. vo Escobar Borges, expositor doutrinário que abordou o assunto: "TRANSES DA DESENCARNAÇÃO" fluente cientista ilustrou sua conferência com "slides". A colaboração dessa noite esteve também a cargo de sua esposa profa. Dora Borges, com as referências sobre os pontos filosóficos de Ernesto Boz e André Luiz.

Ambos os oradores são colaboradores efetivos da "Casa Espirita da Prece", sob direção de Francisco Cândido Xavier.

PASSAMENTOS

JOSE OLEGARIO — Em Guaxupé (MG), residia, terminou seu ciclo de existência terrena, em data de 11 de julho último, o benquisto companheiro Olegário da Silveira, figura marcante nos meios de nossa cidade.

Esse considerado confrade sempre foi colaborador inestimável do Centro Espirita "A Nova Era", dessa cidade, e sempre deu provas de sua índole.

Conclue na 4.ª página